

## ABUNDÂNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE LIANAS SOBRE AS COPAS DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM UMA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL.

HORA, Regis Catarino da<sup>1,4</sup>; PRIMAVERESI, Odo<sup>2,5</sup>; SOARES, João Juares<sup>3,6</sup>; 1 Pós Graduação; 2 Pesquisador; 3 Professor Visitante; 4 PPG-ERN – Universidade Federal de São Carlos; 5 Embrapa Pecuária Sudeste; 6 Depto de Botânica – Universidade Federal de São Carlos. (reghora@yahoo.com.br)

As lianas constituem um importante componente florístico, estrutural e funcional em florestal tropicais (Hegarty & Caballé 1991) e compreendem uma fração relativamente alta no índice de área foliar em copas, com cerca de 10 a 20 % do valor total (Putz 1983). Em florestas semidecíduas seu papel é ainda mais relevante no período de seca, quando muitas delas apresentam folhas e frutos (Hora 2003), garantindo o fornecimento de alimento para a fauna, uma vez que boa parte das espécies arbóreas é decídua (Morellato 1996). O presente estudo foi realizado em uma floresta estacional semidecidual na Fazenda Canchim localizada na Embrapa Pecuária Sudeste em São Carlos – SP e teve como objetivo verificar a abundância de lianas presentes nas copas de espécies arbóreas com diâmetros = a 5 cm que ocorriam na borda e interior do fragmento. Foram instaladas 10 parcelas de 10 x 50 m. sendo cinco na borda, paralelas a esta, e cinco no interior do fragmento. Todas as lianas que se encontravam presentes sobre as copas dos indivíduos arbóreos amostrados foram identificadas e medido seu diâmetro. Dos indivíduos arbóreos também registraram-se a altura e o diâmetro da copa para cálculo da área. Nas bordas foi encontrado um total de 899 indivíduos de lianas fixados sobre as copas de 223 indivíduos arbóreos, e no interior, 770 espécimes de lianas fixaram sobre as copas de 255 indivíduos arbóreos. O número de lianas analisado através da análise de regressão:  $A$  (liana) =  $4,03 + 1,05 * B$  (altura) +  $1,92 * C$  (área da copa), foi significativo ( $R^2 = 0,12$ ) para a borda e,  $A$  (liana) =  $3,01 - 0,49 * B$  (altura) +  $1,76 * C$  (área), também foi significativo para o interior ( $R^2 = 0,09$ ). Em geral, classes de áreas e alturas médias, de copas, comportaram o maior número de lianas.